

Gestão da Internacionalização e Indicadores Institucionais

Encontro FAUBAI CENTRO-OESTE 2026

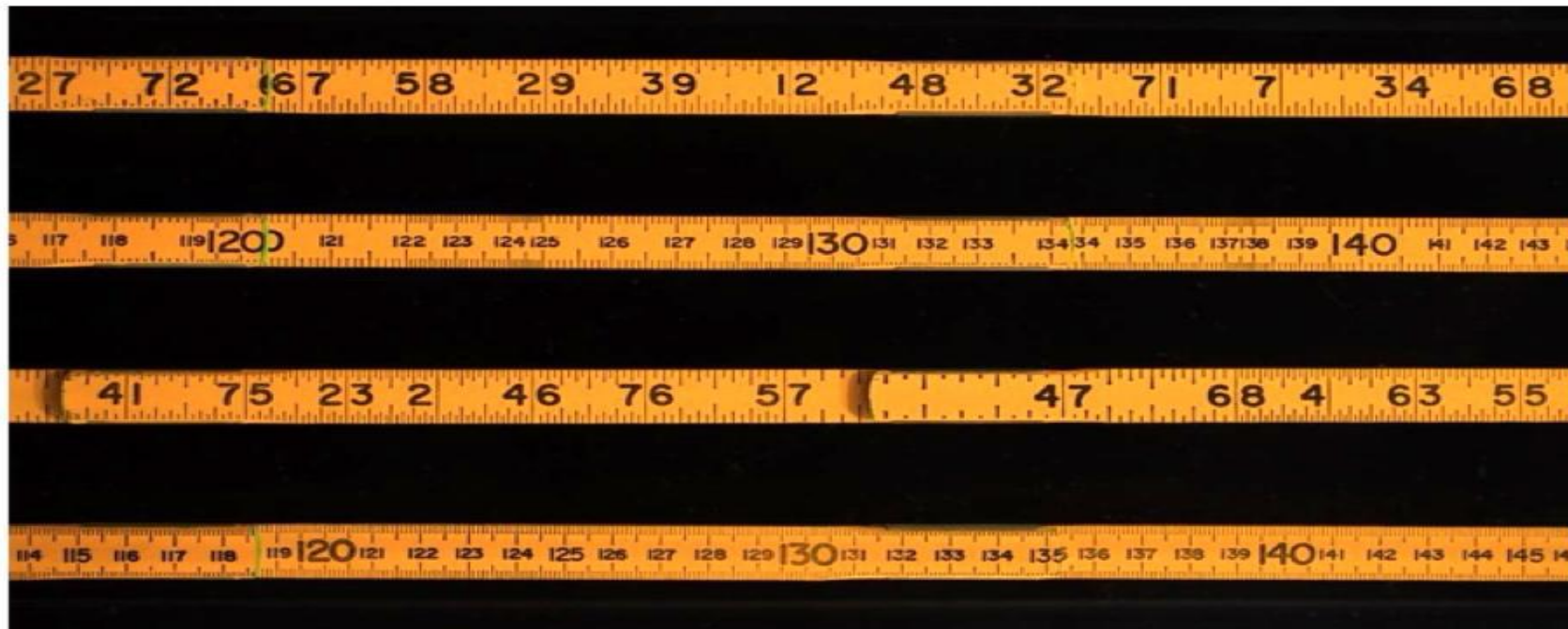
5 março 2026

FAUBAI Planning



FAUBAI PLANNING

Indicadores e métricas de internacionalização para IES brasileiras



Cildo Meireles, Fuentes, 1992



Internationalization Toolkit

**Articulated Institutional Commitment &
Administrative Structure**

**Curriculum, Co-Curriculum and Learning
Outcomes**

Faculty Policies and Practices

Student Mobility

Collaboration and Partnerships



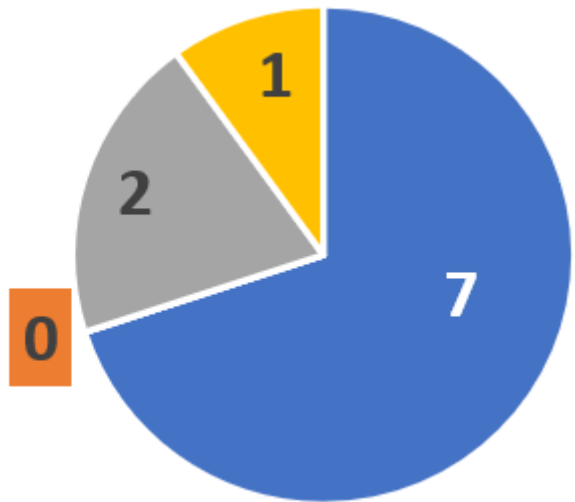
Comissão Temática 5 - CGRIFES
Banco de Dados da Internacionalização

Indicadores de Internacionalização da ANDIFES

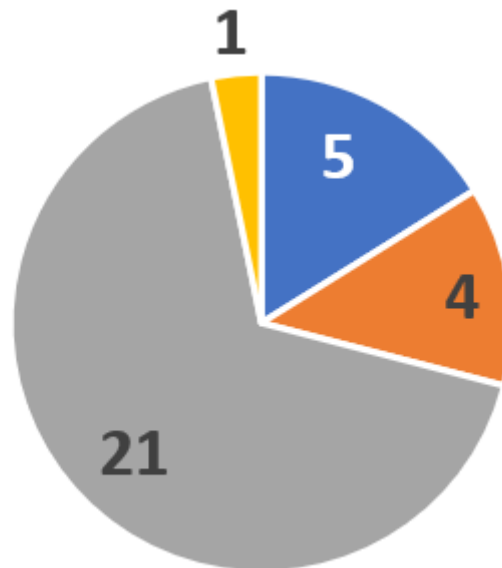
(IndInter-ANDIFES)

**Grupo de Trabalho da Andifes sobre Indicadores
e da Comissão de Desenvolvimento Acadêmico,
Educação a Distância e Avaliação da Andifes**

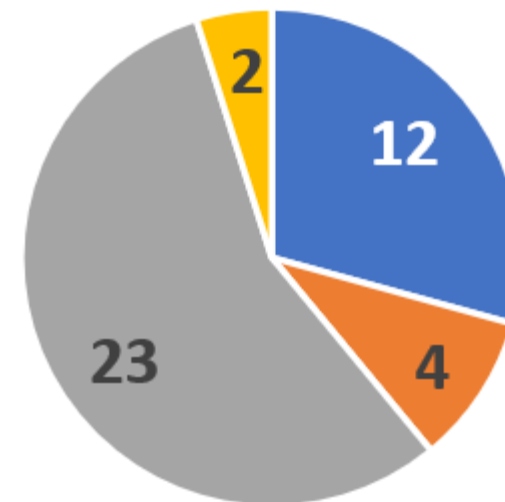
25/02/2021



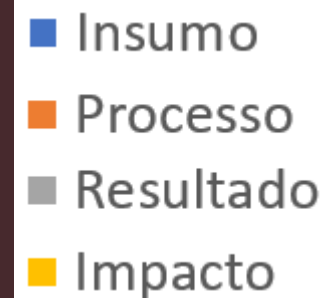
Perfil



**Internacionalização
(Subtotal)**



Total



10 Indicadores

**Perfil da
Universidade**

31 Indicadores

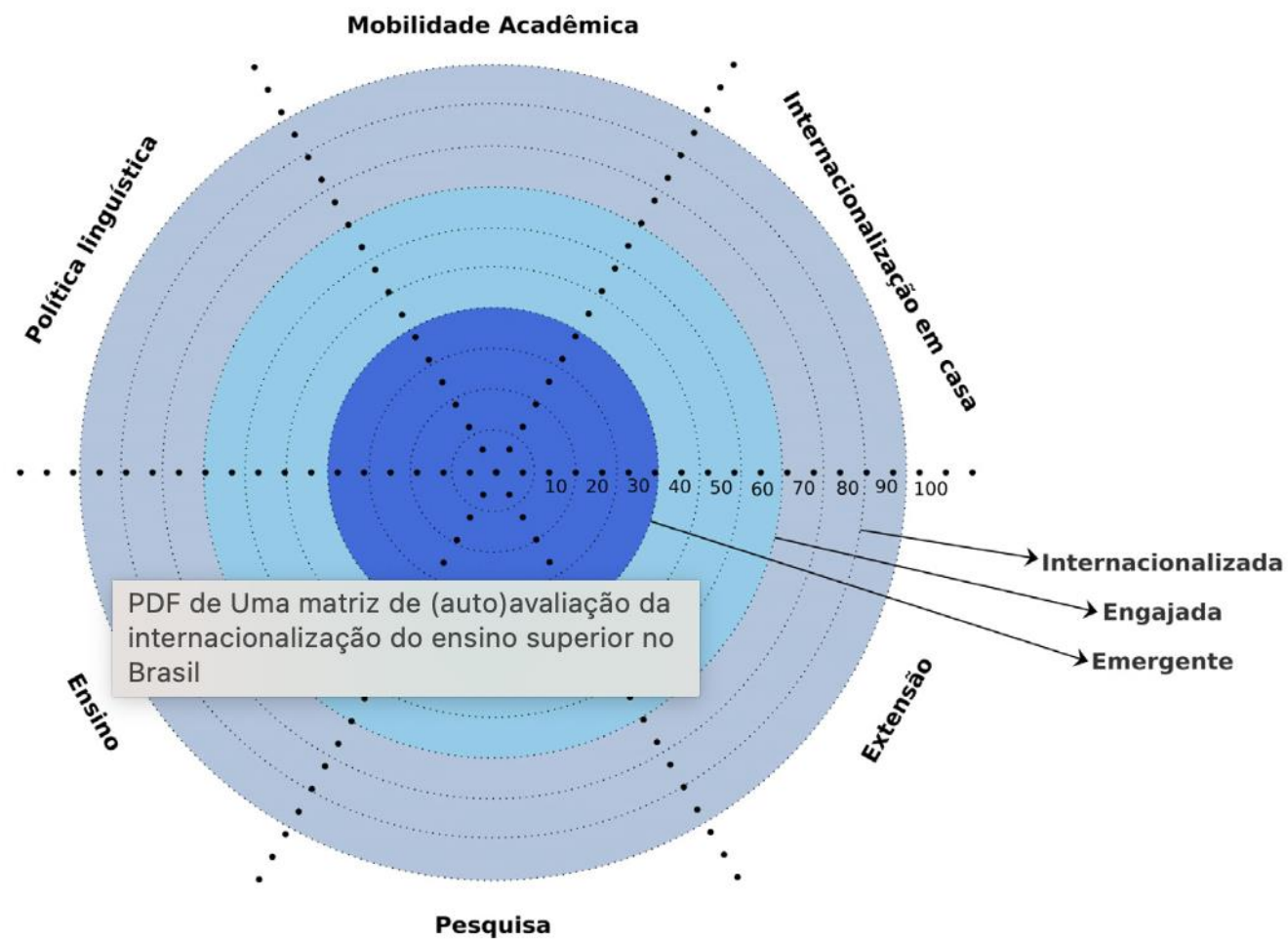
**Indicadores de
Internacionalização**

1. Ensino e Internacionalização (15)
2. Recursos para Internacionalização (4)
3. Pesquisa, Capital e Inovação (7)
4. Extensão (5)

Uma matriz de (auto)avaliação da internacionalização do ensino superior no brasil

A matriz engloba 86 indicadores, distribuídos nos três pilares da universidade, a saber, nas dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão, analisadas em relação às categorias Política Linguística, Mobilidade Acadêmica e Internacionalização em Casa, sugerindo três possíveis classificações: Internacionalizada, Engajada e Emergente.

FIGURA 1 – A matriz multidimensional de (auto)avaliação da internacionalização do ensino superior



Fonte: Amorim (2020).

CATEGORIA: MOBILIDADE ACADÊMICA				
Nº	INDICADORES	SIM	NÃO	NÃO SEI
11.8	A IES possui servidores estrangeiros do quadro técnico-administrativo advindos do “norte global” nos seus vários setores periodicamente.			
12	A IES capacita sua comunidade e gestores para a mobilidade (tipos <i>in</i> e <i>out</i>) por meio de cursos de capacitação, oficinas de aprendizado, etc.			
CATEGORIA: INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA				
Nº	INDICADORES	SIM	NÃO	NÃO SEI
1	A IES possui um plano de internacionalização documentado/aprovado por conselho superior.			
1.1	O plano de internacionalização da IES faz referência aos três pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão.			
1.2	O plano de internacionalização da IES faz referência a ações com IES do “sul global”.			
1.3	O plano de internacionalização da IES faz referência a ações com IES do “norte global”.			
1.4	O plano de internacionalização da IES faz referência a ações que englobem a realidade local da IES.			
1.5	A IES possui diferentes motivações e essas estão bem delineadas em seu plano de internacionalização, para se internacionalizar.			
1.6	As ações de internacionalização da IES são direcionadas a docentes, discentes (graduação e pós-graduação) e servidores de diferentes níveis.			
1.7	O plano de internacionalização da IES faz referência a gestores de todos os níveis e pilares da universidade (ensino, pesquisa e extensão).			
1.8	A IES possui um setor de relações internacionais.			
1.9	O plano de internacionalização da IES faz referência a ações de mobilidade contemplando os três pilares da universidade (ensino, pesquisa e extensão) e os dois níveis de ensino (graduação e pós-graduação).			
1.10	O plano de internacionalização da IES faz referência a ações de internacionalização em casa contemplando os três pilares da universidade (ensino, pesquisa e extensão).			
2	A IES possui um programa de acolhimento abrangente para seus visitantes estrangeiros.			

Matriz de Ações de Internacionalização

[...] contribuição do capítulo é oferecer uma ferramenta de planejamento e diagnóstico institucional, que pode apoiar universidades brasileiras na construção de políticas mais articuladas de internacionalização e formação linguística, fortalecendo a participação internacional da comunidade acadêmica.

HÖFLING, Camila; ABREU E LIMA, Denise Martins de; MORAES FILHO, Waldenor Barros de. Matrizes de ações para aplicação das políticas institucionais de internacionalização e de línguas para o contexto do ensino superior brasileiro. In: SOUZA, Valeska Virgínia Soares; MORAES FILHO, Waldenor Barros (org.). Políticas e práticas de internacionalização: desafios e perspectivas. Uberlândia: EDUFU, 2025. p. 25–52. (Linguística in FOCUS, v. 16).

Matriz de Ações de Internacionalização

Conselho de Internacionalização

Comitês Temáticos de Internacionalização (mobilidade, ranking, acordos e convênios, ...)

Relatórios e feedback para comunidade sobre as ações

Comitê de Política Linguística

Eventos Integrativos

Recepção dos estudantes estrangeiros

Recepção dos alunos que fizeram mobilidade

Interlocução internacional/eventos culturais pessoais (café, jantar, chope)

Produção Acadêmica – Escrita Científica

Oficinas de escrita científica (português e Libras – língua materna)

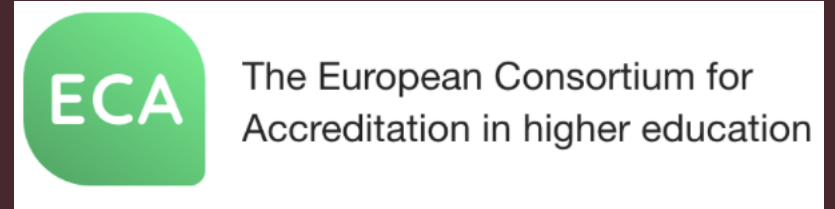
Oficinas de escrita científica (em língua estrangeira); Revisão/Editoração (língua portuguesa)

Atividades de apoio

Uma proposta da IA

- 1. Governança e Estratégia Institucional**
- 2. Mobilidade Acadêmica (Inbound e Outbound)**
- 3. Internacionalização do Currículo**
- 4. Pesquisa, Inovação e Redes Globais**
- 5. Parcerias e Cooperação Internacional**
- 6. Ambiente Internacional no Campus**
- 7. Competência Linguística da Comunidade Acadêmica**
- 8. Reputação e Visibilidade Internacional**
- 9. Indicadores de Impacto e Qualidade**
- 10. Índice Composto de Internacionalização (ICI)**

CeQuInt (Certificate for the Quality of Internationalisation)



Framework europeu desenvolvido para avaliar e certificar a qualidade dos esforços de internacionalização em instituições e programas de ensino superior. Ele foca em alinhar os resultados de aprendizagem com as dimensões internacionais, integrando o currículo, a equipe e os estudantes em um contexto global.

Standard 1 – Intended Internationalisation



Clear Internationalisation Goals

Institutions must define clear, documented internationalisation goals supported by all stakeholders.

Integration into Strategy

Goals should be systematically integrated into strategic plans to enhance education quality through international dimensions.

Verifiable Objectives

Establish measurable objectives for monitoring progress and guiding implementation of internationalisation efforts.

Enhancing Teaching and Learning

Internationalisation must contribute tangibly to teaching quality and student learning outcomes.

Standard 2 – International and Intercultural Learning



Alignment with International Goals

Learning outcomes must reflect the institution's internationalisation goals and align with strategic educational design.

Focus on Competency Development

Outcomes include intercultural communication, global awareness, and cultural navigation skills among students.

Authentic and Reliable Assessments

Assessment methods must validly measure attainment through projects, portfolios, or exams reflective of competencies.

Evidence of Outcome Achievement

Institutions must provide data from performance, feedback, or external recognition to prove learning outcomes.



Standard 3 – Teaching and Learning

Internationalised Curriculum

Curriculum integrates globally relevant content including foreign languages and cross-cultural assignments to build competencies.

Student-Centered Pedagogy

Teaching employs inquiry-based and participatory methods that encourage intercultural dialogue and diverse perspectives.

Engaging Learning Environment

Physical and virtual environments support collaboration among international students and use digital platforms to connect globally.

Standard 4 – Staff



Staff Composition and Expertise

Staff must have the right quantity and quality to support intercultural learning and align with internationalisation goals.

International Experience and Language Skills

Staff should possess international experience, intercultural competence, and multilingual skills to advance internationalisation.

Support and Development Services

Institutions must provide intercultural training, mobility, workshops, and language resources to support staff development.

Empowering Educators

Equipped and supported staff play a foundational role in ensuring quality and sustainability of internationalisation.

Standard 5 – Students

Student Diversity Composition

Assess the student body's national, cultural, and linguistic diversity aligned with internationalisation goals. Diversity fosters intercultural exchange and peer learning opportunities.

Internationalisation Experiences

Evaluate quality and relevance of study abroad, virtual exchanges, internships, and intercultural activities. These experiences support student global competence development.

Student Support Services

Provide tailored academic advising, mobility counselling, psychological and housing support to assist diverse students' international and intercultural development.



Assessment Scale

Four-Point Rating Scale

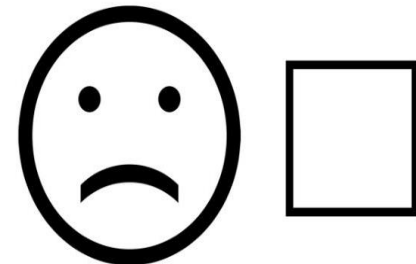
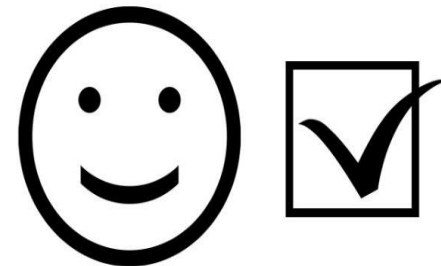
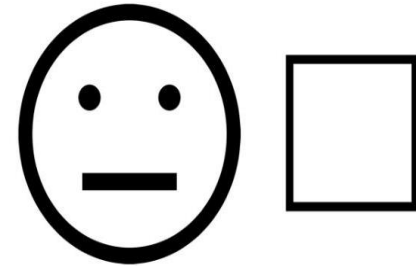
The framework uses four ratings: Unsatisfactory, Satisfactory, Good, and Excellent to evaluate standards.

Definition of Ratings

Each rating reflects levels of meeting generic quality from failing to exemplary performance.

Purpose of Scale

The scale promotes development by encouraging progress from compliance towards excellence.



Assessment Procedure

Self-Evaluation Report (SER)

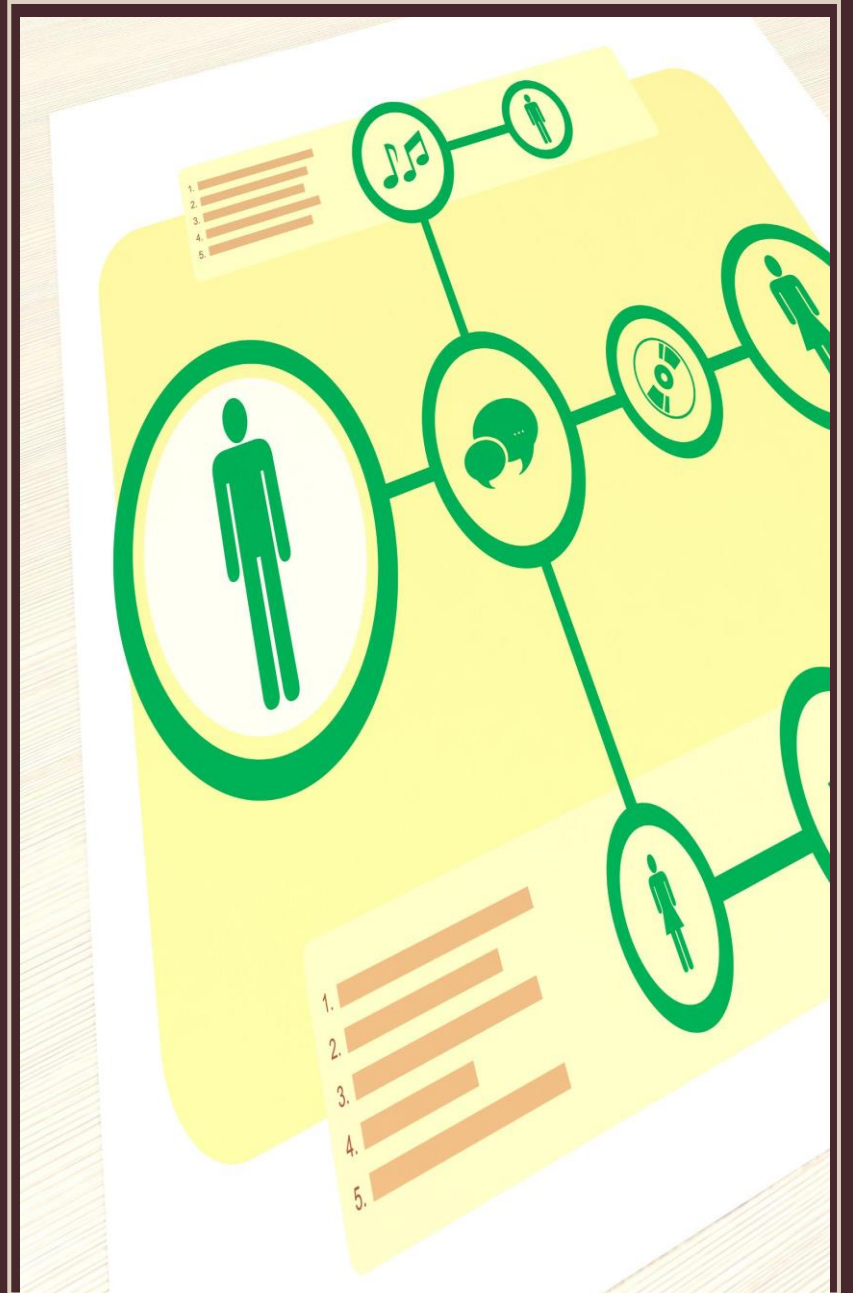
The SER is the foundational document, prepared using official templates with evidence from the past three years.

Site Visit and Interviews

Assessment panel conducts interviews with management, staff, students, and reviews internationalisation activities onsite.

Assessment Report and Certification

Panel prepares detailed reports highlighting findings and good practices, leading to certification eligibility and awarding.



*Internacionalização:
a caminho de política
nacional*

